EXORTAÇÃO APOSTÓLICA

DILEXI TE

DO SANTO PADRE LEÃO XIV

SOBRE O AMOR PELOS POBRES

Desde há dois mil anos que a Igreja caminha ao lado dos pobres e cuida deles, e este agir foi sempre uma parte essencial da sua missão.

Deus veio ao encontro das suas criaturas, cuidando da sua condição humana e, portanto, da sua pobreza. (16)

Existe uma ligação inseparável entre a nossa fé e os pobres: (36)

O QUE NOS DIZEM AS ESCRITURAS? (CAP. 2)

- Antigo Testamento: Deus é apresentado como amigo e libertador dos pobres.
- Antigo Testamento: Deus, refúgio do pobre, através dos profetas. (17)
- Desde o início, o amor de Deus manifesta-se com grande intensidade através da proteção dos fracos e dos mais carentes.
- Jesus, Messias: na sua encarnação assumiu a condição de escravo, tornando-se semelhante aos homens.
- A pobreza de Jesus pode ser resumida na situação do excluído.
- Jesus apresenta-se ao mundo, não só como Messias pobre, mas também como Messias dos pobres e para os pobres.
- «Enviou-me a anunciar a Boa-Nova aos pobres».
- «Em verdade vos digo: sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes».

O QUE NOS ENSINA A TRADIÇÃO DA IGREJA ATÉ AOS DIAS DE HOJE? (CAP. 3)

Padres da Igreja:

Reconheciam nos pobres uma via privilegiada de acesso a Deus, uma forma especial de O encontrar.

Recordaram que o Evangelho apenas é verdadeiramente anunciado quando nos leva a tocar a carne dos últimos.

Tradição cristã:

Cuidado dos doentes: São João de Deus, São Camilo de Lellis, Santa Luísa de Marillac, São Vicente de Paulo, Irmãs Hospitaleiras.

Vida monástica e desprendimento radical: São Basílio Magno, São Bento de Núrcia, São Bernardo de Claraval, Mosteiros Beneditinos e Cistercienses.

Libertar os cativos: São João da Mata e São Félix de Valois (Trinitários), São Pedro Nolasco e São Raimundo de Penhaforte (Mercedários).

Ordens mendicantes itinerantes: Franciscanos, Dominicanos, Agostinianos, Carmelitas.

Educação dos pobres: São José Calasanz, São João Batista de La Salle, São Marcelino Champagnat, São João Bosco, Ursulinas, Mestras Pias.

Acompanhamento dos migrantes: exemplos bíblicos (Abraão, Moisés, Maria e José, Jesus); São João Batista Scalabrini, Santa Francisca Xavier Cabrini.

Ao lado dos últimos: Santa Teresa de Calcutá, Santa Dulce dos Pobres, São Bento Menni, São Carlos de Foucauld, Santa Catarina Drexel.

Movimentos populares: solidariedade que luta contra as causas estruturais da pobreza e da injustiça.

Os pobres: tesouro e rosto vivo da Igreja

Todos estes exemplos nos ensinam que servir os pobres não é um gesto a fazer "de cima para baixo", mas um encontro entre iguais, em que Cristo é revelado e adorado. (79)

Ao longo dos séculos, as Escrituras exortaram o coração dos cristãos a amar e a criar obras de misericórdia, como sementes fecundas que não deixam de produzir frutos. (34)

Os pobres são os tesouros da Igreja. Santo Ambrósio interroga-se: «Que tesouros mais preciosos tem Jesus do que aqueles em que ama mostrar-se?» (38)

DICASTÉRIO PARA O SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL

www.humandevelopment.va